

Processos de Organicidade e Integração da Educação Brasileira

5

Marcelo Máximo Purificação
Evandro Salvador Alves de Oliveira
Aristóteles Mesquita de Lima Netto
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2020

Processos de
Organicidade e
Integração da
Educação Brasileira

5

Marcelo Máximo Purificação
Evandro Salvador Alves de Oliveira
Aristóteles Mesquita de Lima Netto
(Organizadores)

 **Atena**
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P963	<p>Processos de organicidade e integração da educação brasileira 5 [recurso eletrônico] / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Evandro Salvador Alves de Oliveira, Aristóteles Mesquita de Lima Netto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-153-4 DOI 10.22533/at.ed.534202906</p> <p>1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais. 3. Educação – Pesquisa – Brasil. I. Purificação, Marcelo Máximo. II. Oliveira, Evandro Salvador Alves de. III. Lima Netto, Aristóteles Mesquita de.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370.710981</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Caríssimos leitores, disponibilizamos a vocês o volume 5 da obra “Processos de Organicidade e Integração da Educação Brasileira”. Hoje, o campo de pesquisa científica em educação no Brasil, vem alargando seus índices. Uma das justificativas, é que a educação está entronizada em todos os setores da sociedade, portanto, impacta todas as áreas de nossa vida. Entre os benefícios de se pesquisar a educação, podemos citar: Combate à pobreza; O crescimento econômico; A promoção da saúde; A redução da violência; Garantia de direitos fundamentais e humanos; Proteção ao meio ambiente; Ajuda a compreender melhor o mundo e pode promover paz e bem-estar entre nós seres humanos. Com essa pegada científica, tornamos público os 16 capítulos desta obra, fruto do trabalho e do comprometimento de 46 pesquisadores, que dialogando sobre a educação e seus liames sociais, nos colocam diante de 32 palavras-chave que nos levam a refletir e discutir a educação a partir de várias perspectivas. Entre elas, pontuamos: “Adolescente”, “Agroecologia”, “Alfabetização”, “Censo”, “Ensino – médio, superior, de ciências, de química”, “Evasão”, “Metodologias”, “Recursos”, “Universidade” entre outros. Essa quinta edição, fecha um ciclo rico de diálogos e debates mediados pela educação, sua organicidade e sua integração social. Ao todo foram 5 volumes, 82 textos (Capítulos), aproximadamente 250 pesquisadores (autores), dos quais selecionamos 169 Palavras-chave (guião científico) com possibilidades de discussões. Trabalhos, gerados nos seios de várias organizações sociais, setores públicos e Instituições de Ensino - Básico/ Superior, Públicas/Privadas/ Especial -, das mais diversas regiões do país. Com essa métrica, apresentamos em números a pesquisa em educação nesta obra. No entanto, é importante frisar que trabalhos com esse, são diuturnamente desenvolvidos aqui (Atena Editora) e alhures, em outras editoras, revistas/periódicos etc., do nosso país e mundo afora, mostrando assim, o peso e a amplitude da pesquisa educacional.

Com isso, desejamos a todos, uma boa leitura.

Marcelo Máximo Purificação
Evandro Salvador Alves de Oliveira
Aristóteles Mesquita de Lima Netto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A UTILIZAÇÃO DE MICROSCOPIA E LÂMINÁRIOS DIGITAIS ENQUANTO FERRAMENTAS INOVATIVAS PARA O ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Gustavo Affonso Pisano Mateus Maria Fernanda Francelin Carvalho Renata Cristina de Souza Chatalov Victor Vinicius Biazon	
DOI 10.22533/at.ed.5342029061	
CAPÍTULO 2	9
AS LINGUAGENS TEATRAIS NA COMUNICAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA	
Luiza Lavezzo de Carvalho Patrícia Dias Prado	
DOI 10.22533/at.ed.5342029062	
CAPÍTULO 3	24
APLICAÇÃO DA METODOLOGIA STEAM NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE QUÍMICA E GESTÃO AMBIENTAL	
Máriam Trierveiler Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.5342029063	
CAPÍTULO 4	38
A OCIOSIDADE DE VAGAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRA: AS REVELAÇÕES DO CENSO 2017	
Juliano Reginaldo Corrêa da Silva Maricléia Lopes Prim Leonardo Cardoso Gomes Maurício Andrade de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.5342029064	
CAPÍTULO 5	56
ANÁLISE CRÍTICA DA PROPOSTA DE UMA NOVA UNIVERSIDADE	
Dauana Berndt Inácio Daniel Nascimento-e-Silva Pedro Antônio de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.5342029065	
CAPÍTULO 6	77
A MESA ALFABETO COMO RECURSO METODOLÓGICO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DOS ALUNOS COM TEA NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS	
Paola Martins Bagueira Pinto Bandeira Carla Rodrigues Silva Suzete Araujo Oliveira Gomes	
DOI 10.22533/at.ed.5342029066	
CAPÍTULO 7	86
ALFBETIZAÇÃO CIENTÍFICA E O ENSINO DE CIÊNCIAS CONTRIBUIÇÕES PARA A VIVÊNCIA DOS SUJEITOS NA SOCIEDADE MODERNA	
Flávia Stefanello Luana Carla Zanelato do Amaral Alexandra Ferronato Beatrici	

DOI 10.22533/at.ed.5342029067

CAPÍTULO 8 96

ALFABETIZAR E INCLUIR: O USO DA LOUSA DIGITAL COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM

Rosângela Ferreira de Alcântara

Irene da Silva Coelho

DOI 10.22533/at.ed.5342029068

CAPÍTULO 9 103

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Sofia de Almeida Negreiros

Letícia Soares Herculano

Ana Vaneska Passos Meireles

Eliane Mara Viana Henriques

Maria Soraia Pinto

Natália Sales de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.5342029069

CAPÍTULO 10 109

A IMPORTÂNCIA DA APRENDIZAGEM DE UM INSTRUMENTO MUSICAL

Sinésio Adolfo Fröder

Cristina Rolim Wolffenbüttel

DOI 10.22533/at.ed.53420290610

CAPÍTULO 11 119

AGROECOLOGIA COMO ELEMENTO INTEGRADOR PARA O ENSINO DE QUÍMICA

Mateus Santos Oliveira Junior

André Gomes de Sá

Renato Maciel Campos

DOI 10.22533/at.ed.53420290611

CAPÍTULO 12 123

A EDUCAÇÃO DO IMAGINÁRIO SUBSIDIANDO O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO

Jaime Batista Cosmo Filho

Viviane França Dias

DOI 10.22533/at.ed.53420290612

CAPÍTULO 13 138

A CONTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS UTILIZADOS NAS DISCIPLINAS DO CURSO DE PEDAGOGIA EM IES PÚBLICA PARA O FENÔMENO DA EVASÃO

Francisca Maria Mami Kaneoya

Mário César Barreto Moraes

Gustavo Veríssimo Ractz

Rafael Tezza

DOI 10.22533/at.ed.53420290613

CAPÍTULO 14 147

ACEITAÇÃO DE UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE ENSINO PELA PERSPECTIVA DO MODELO UTAUT

Pablo Nunes Vargas

Rosália Maria Passos da Silva

Tomás Daniel Menéndez Rodríguez

DOI 10.22533/at.ed.53420290614

CAPÍTULO 15	161
ABORDAGENS EDUCATIVAS POTENCIALIZANDO O DESENVOLVIMENTO MUSICAL INFANTIL	
Dárlem Brito Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.53420290615	
CAPÍTULO 16	170
USO DO JOGO <i>PLAGUE INC.</i> : UMA POSSIBILIDADE PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS	
Francisca Georgiana Martins do Nascimento	
Tiago Rodrigues Benedetti	
Adriana Ramos	
DOI 10.22533/at.ed.53420290616	
SOBRE OS ORGANIZADORES	185
ÍNDICE REMISSIVO	187

A CONTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS UTILIZADOS NAS DISCIPLINAS DO CURSO DE PEDAGOGIA EM IES PÚBLICA PARA O FENÔMENO DA EVASÃO

Data de aceite: 01/06/2020

Data de submissão: 23/03/2020

Francisca Maria Mami Kaneoya

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial –
Florianópolis, SC

<https://orcid.org/0000-0002-3328-7015>

Mário César Barreto Moraes

Universidade do Estado de Santa Catarina –
Florianópolis, SC

<http://orcid.org/0000-0002-0760-8444>

Gustavo Veríssimo Ractz

Universidade do Estado de Santa Catarina –
Florianópolis, SC

<https://orcid.org/0000-0002-9127-6154>

Rafael Tezza

Universidade do Estado de Santa Catarina –
Florianópolis, SC

<https://orcid.org/0000-0002-6539-4608>

RESUMO: Através de uma análise de regressão logística, esta pesquisa buscou analisar a influência dos diferentes recursos utilizados no Moodle no fenômeno da evasão. Os recursos analisados foram os de interação assíncrona, utilizados nas salas virtuais do curso de pedagogia modalidade a distância da UDESC. Os dados coletados se referem à

turma com ingresso no curso no ano de 2017 que, portanto, agora cursam o 4o semestre. Um dos resultados da análise de regressão logística a ser destacado foi a variável “média do aluno na disciplina”, em que a cada um ponto a mais na média a chance do aluno evadir é reduzida em 40,1%.

PALAVRAS-CHAVE: Recursos. Moodle. Evasão.

THE CONTRIBUTION OF TECHNOLOGICAL RESOURCES USED AT THE DISCIPLINES OF THE PEDAGOGY COURSE IN A PUBLIC UNIVERSITY FOR DROPOUT PHENOMENON

ABSTRACT: Through logistic regression analysis, this research aimed to analyze the influence of the different resources used at the Moodle to the phenomenon of evasion. The analyzed resources were those of asynchronous interaction, used in the online classes of the distance education course at UDESC. The data collected refers to the class with admission in the course in the year 2017, therefore, now attending the 4th semester. One of the results of the logistic regression analysis stands out, it was the variable “student average in the discipline”,

in which at each point added in the average, the student's chance to dropout is reduced by 40.1%.

KEYWORDS: Resources. Moodle. Dropout.

1 | INTRODUÇÃO

As tecnologias da informação e comunicação (TICs) podem contribuir para diminuir as distâncias não só físicas como as pedagógicas, possibilitando e instigando a comunicação e interação entre os envolvidos (BEHAR, 2009). Os programas de educação a distância deveriam ser desenvolvidos com interfaces que considerem pessoas não tão familiarizadas com a tecnologia (DUARTE, MAKNAMARA, 2016).

A inadequação do uso das tecnologias e dos recursos pode refletir em um dos motivos da evasão destacados por Consolino et al (2015): a falta de adaptação ao curso, metodologia e tecnologia; ou quando os alunos não se sentem parte do curso ou da instituição, estes mencionados por Laham e Lemes (2016).

De acordo com SEMESP (2018), em Santa Catarina, no ano de 2012 ingressaram 3.274 alunos no ensino superior modalidade a distância, em IES públicas. Considerando um curso superior com duração de quatro anos, era esperado que estes alunos fossem concluintes do ano de 2015. No entanto, de acordo com SEMESP (2018), no ano de 2015 apenas 1.323 alunos concluíram seus cursos nas IES públicas do estado. Em um cálculo genérico, considerando apenas estes dois dados, a taxa de conclusão no ensino superior na modalidade a distância teria sido de 40,40% e a de evasão cerca de 59,60%.

Esta pesquisa foi realizada na UDESC, instituição criada em 1965, que oferece 59 cursos, tem cerca de 15 mil alunos e oferta cerca de 3 mil vagas por ano. Em 2013 seus cursos de graduação foram eleitos dos melhores ofertados em universidades estaduais no país (UDESC, 2018a).

O Centro de Educação a Distância (CEAD) em 2002 com o curso de Pedagogia (UDESC, 2018a) e até o ano de 2011 totalizavam 14.908 outorgas de grau (UDESC, 2011). No ano de 2006 o curso de pedagogia do CEAD se tornou referência para aprovação de cursos pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) (UDESC, 2011).

O curso de pedagogia é composto por 8 semestres e sua última atualização curricular ocorreu em 2017. O objeto desta pesquisa é a turma que ingressou no curso no mesmo ano, ou seja, a primeira turma da última atualização da matriz curricular. Nesta turma, o curso foi ofertado em três polos: Quilombo - 40 vagas, Jaraguá do Sul - 60 vagas e Balneário Piçarras - 40 vagas. 94 alunos ingressaram no curso e apenas 41 persistiam até o início deste ano.

Neste contexto esta pesquisa busca investigar se os recursos utilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) podem influenciar de alguma forma no fenômeno da evasão no curso de pedagogia a distância da Universidade do Estado de Santa Catarina

(UDESC). Para esta investigação, serão submetidos à análise de regressão logística dados como: fase da disciplina, tipos de recursos utilizados no AVA, média geral do aluno na disciplina e polo em que está vinculado.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

As tecnologias da informação e comunicação (TICs) podem contribuir para diminuir as distâncias não só físicas como as pedagógicas, possibilitando e instigando a comunicação e interação entre os envolvidos (BEHAR, 2009). Os programas de educação a distância deveriam ser desenvolvidos com interfaces que considerem pessoas não tão familiarizadas com a tecnologia (DUARTE, MAKNAMARA, 2016).

A inadequação do uso das tecnologias e dos recursos pode refletir em um dos motivos da evasão destacados por Consolino et al (2015): a falta de adaptação ao curso, metodologia e tecnologia; ou quando os alunos não se sentem parte do curso ou da instituição, estes mencionados por Laham e Lemes (2016).

De acordo com SEMESP (2018), em Santa Catarina, no ano de 2012 ingressaram 3.274 alunos no ensino superior modalidade a distância, em IES públicas. Considerando um curso superior com duração de quatro anos, era esperado que estes alunos fossem concluintes do ano de 2015. No entanto, de acordo com SEMESP (2018), no ano de 2015 apenas 1.323 alunos concluíram seus cursos nas IES públicas do estado. Em um cálculo genérico, considerando apenas estes dois dados, a taxa de conclusão no ensino superior na modalidade a distância teria sido de 40,40% e a de evasão cerca de 59,60%.

Esta pesquisa foi realizada na UDESC, instituição criada em 1965, que oferece 59 cursos, tem cerca de 15 mil alunos e oferta cerca de 3 mil vagas por ano. Em 2013 seus cursos de graduação foram eleitos dos melhores ofertados em universidades estaduais no país (UDESC, 2018a).

O Centro de Educação a Distância (CEAD) em 2002 com o curso de Pedagogia (UDESC, 2018a) e até o ano de 2011 totalizavam 14.908 outorgas de grau (UDESC, 2011). No ano de 2006 o curso de pedagogia do CEAD se tornou referência para aprovação de cursos pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) (UDESC, 2011).

O curso de pedagogia é composto por 8 semestres e sua última atualização curricular ocorreu em 2017. O objeto desta pesquisa é a turma que ingressou no curso no mesmo ano, ou seja, a primeira turma da última atualização da matriz curricular. Nesta turma, o curso foi ofertado em três polos: Quilombo - 40 vagas, Jaraguá do Sul - 60 vagas e Balneário Piçarras - 40 vagas. 94 alunos ingressaram no curso e apenas 41 persistiam até o início deste ano.

Neste contexto esta pesquisa busca investigar se os recursos utilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) podem influenciar de alguma forma no fenômeno da evasão no curso de pedagogia a distância da Universidade do Estado de Santa Catarina

(UDESC). Para esta investigação, serão submetidos à análise de regressão logística dados como: fase da disciplina, tipos de recursos utilizados no AVA, média geral do aluno na disciplina e polo em que está vinculado.

3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa teve como objeto foco na turma que ingressou no curso de pedagogia a distância do CEAD/UDESC no ano de 2017. Informações extraídas do AVA - Moodle, basearam esta pesquisa. Foram observados os recursos utilizados pelos professores nas atividades assíncronas no Moodle, portanto não foram consideradas os recursos das interações síncronas que ocorreram através das videoconferências e interações presenciais.

Os dados extraídos foram submetidos a uma análise de regressão logística.

Através dos testes estatísticos dos dados levantados nas salas virtuais, buscou-se verificar se o uso dos recursos educacionais do Moodle podem ter alguma influência no fenômeno da evasão. Desta forma, o método dedutivo foi aplicado nesta pesquisa.

Foram feitas pesquisas de documentação direta e indireta, em fontes secundárias. Trata-se de uma pesquisa de campo, de natureza aplicada, descritiva, com abordagem quali-quantitativa. Quanto aos procedimentos, classifica-se como pesquisa bibliográfica e estudo de corte.

Para a coleta dos dados, todas as salas virtuais das disciplinas concluídas da turma de pedagogia a distância com ingresso no ano de 2017 foram analisadas, ou seja, até a 3ª fase. No período da coleta de dados, as disciplinas da 4ª fase estavam em andamento, mais de 50% das salas virtuais ainda não estavam completas tampouco apresentavam resultados de desempenho para serem coletados.

4 | APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A turma objeto desta pesquisa ingressou no curso no ano de 2017 e desde então o fenômeno da evasão tem ocorrido na distribuição informada na tabela a seguir:

Polo / Semestre	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1	Total por Polo	Taxa de evasão
Balneário Piçarras	0	12	4	2	18	45,00%
Jaraguá do Sul	1	12	7	1	21	35,00%
Quilombo	4	7	1	2	14	35,00%
Total por semestre	5	31	12	5	53	37,85%

Tabela 1: distribuição da evasão

Fonte: própria dos autores (2019)

Observa-se que a maior taxa de evasão ocorreu no polo de Balneário Piçarras, sendo mais expressivo no segundo semestre - 66,66% do total da evasão do polo. Já os outros dois polos apresentaram a mesma taxa e a maior frequência também ocorreu no 2o semestre - 57,14% do total da evasão do polo de Jaraguá do Sul e 50% de Quilombo.

Verificou-se todos os recursos tecnológicos usados em cada sala virtual das disciplinas da 1a a 3a fase, cada uma corresponde à uma variável, cita-se: média do aluno na disciplina, polo, fase da disciplina, fóruns - além do fórum de dúvidas, *chat*, vídeoaula, outro tipo de vídeo, *podcast*, material complementar em texto, *slides*, material complementar em *sites*, atividade de questionário, atividade com envio de arquivo, outros recursos do Moodle e outros recursos fora do Moodle.

A relação dos recursos com a frequência de seu uso foram inseridos em planilha, posteriormente - com o *software* SPSS - verificou-se a significância estatística e então feita a análise de regressão logística. A margem de confiança adotada para este estudo foi de 95%, por este motivo as variáveis que não apresentaram influência estatística foram descartadas, sendo mantidas as apresentadas na Tabela 2. A regressão logística indica um modelo matemático que mostra a probabilidade do evento “evasão” ocorrer quando resultado for 1 - que mostra a ocorrência total do evento. Ou seja, quando a evasão for zero mostra a não ocorrência, a não evasão. Formula-se então uma equação de probabilidade logística, que seleciona as variáveis estatisticamente significativas - que podem ser quantitativas ou qualitativas. Posteriormente, os valores (β) são substituídos na fórmula genérica do modelo de regressão logística, a qual demonstra uma forma especializada de regressão, formulada para prever e explicar uma variável categórica binária - neste estudo “evade” e “não-evade” - e não uma medida dependente métrica (HAIR et al, p. 225, 2009).

Após a tabulação e substituição dos coeficientes e constante, obteve-se o modelo final:

$$p_{evasão} = \frac{1}{1 + e^{-(3,756 - 0,513 \cdot média + 1,377 \cdot Fase - 2,31 Chat - 1,234 MCT + 2,108 AEA)}}$$

Legenda: MCT = Material Complementar em texto AEA = Atividade com envio de arquivos

Através do pseudo R^2 , é possível identificar a intensidade do impacto das variáveis no modelo (HAIR et al, 2009). No modelo do estudo, constatou-se que as variáveis estudadas explicam cerca de 62% do fenômeno da evasão nesta turma, e este modelo tem a validação de 90,1% de acerto. A tabela a seguir informa alguns outros resultados destacados para a análise:

Variáveis	β	Exp (β)
Média	-0,513	0,599
Fase	-1,377	0,252
Chat	-2,31	0,099
Material complementar em texto	-1,234	0,291
Atividade com envio de arquivos	2,108	8,235
Constante	3,756	42,766

Tabela 2: Variáveis da equação com seu valor Beta e Valor esperado de Beta

Fonte: Própria dos autores (2019)

As análises estatísticas, por meio dos *odd ratios* - razão de chances, evidenciam que a cada 1 ponto na média (considerando médias de 0 a 10), a chance do aluno evadir é reduzida em 40,10%. Sobre a variável fase, indica que a cada semestre avançado no curso - de 1 a 3 neste estudo, é evidenciado que a chance do aluno evadir é reduzida em 74,80%. Com relação ao uso de *chat*, as evidências indicam que a chance do aluno evadir é reduzida em 90,1% a cada *chat* realizado. Quanto à variável material complementar em texto, as evidências indicam que a chance do aluno evadir é reduzida em 70,9% a cada material complementar em texto disponibilizado no AVA. Por fim, a variável “atividade com envio de arquivos”, nesta a chance do aluno evadir é aumentada em oito vezes a cada atividade com envio de arquivos proposta aos alunos.

Observou-se que os seguintes recursos analisados não indicaram qualquer influência no fenômeno da evasão: polo, fóruns - além do fórum de dúvidas, vídeoaula, outro tipo de vídeo, *podcast*, *slides*, material complementar em *sites*, atividade de questionário, outros recursos do Moodle e outros recursos fora do Moodle. Não se pode afirmar sobre a contribuição dos mesmos no processo de ensino-aprendizagem.

É possível que a forma de apresentação e organização dos conteúdos no AVA esteja

se adequando melhor às expectativas dos alunos ou vice-versa, conforme afirmaram Daudt e Behar (2013), ou mesmo que o perfil dos alunos esteja se ajustando, conforme afirmou Moore (2008), uma vez que a evasão tem diminuído a cada fase que o curso avança.

Quanto aos alertas de Bouchard (2002) e de Behar (2009) com relação à distância pedagógica e à adoção do excesso de tecnologias, despriorizando a perspectiva pedagógica, aparentemente não se confirmam, já que a maioria das disciplinas fizeram uso dos mesmos tipos de recursos, e os recursos que se mostraram significativos foram dos mais comuns dentre as disciplinas: os materiais complementares em texto e a atividade com envio de arquivo.

Com relação aos motivos da evasão destacados por Laham e Lemes (2016), o resultado no que se refere à atividade com envio de arquivo pode estar relacionada tanto à motivos endógenos, como indicando que os alunos podem estar sem tempo para desenvolver as atividades propostas, como exógenos, sugerindo que a proposta da atividade pode ser revista por poder apresentar falha na comunicação da proposta ou mesmo falha no material didático.

Dos motivos destacados por Consolino et al (2015), o resultado da pesquisa pode estar relacionado à não adaptação do curso, metodologia e tecnologia. Uma vez que a evasão ocorreu com maior frequência no início do curso.

Com base em outra afirmação de Laham e Lemes (2016), sobre a maior interatividade diminuir o abandono ao curso, o resultado da análise indicaria que proporcionar momentos de *chat* em mais disciplinas contribuiria para a permanência dos alunos.

Peixoto, Peixoto e Alves (2012), sobre indicadores da satisfação dos alunos, os resultados podem estar relacionados com o ambiente da disciplina / curso, uma vez que o *chat* se encaixaria em um serviço disponível. Também pode ser relacionado com o contexto social do aprendiz, podendo as atividades com envio de arquivo estar relacionado à falta de tempo ou às demandas da família, trabalho ou outros. Assim como o material complementar em texto também pode estar relacionado não só ao contexto social como também à interação entre os atores envolvidos no processo educacional, uma vez que a leitura pode estar relacionada ao trabalho que o aluno desenvolve, ou mesmo à interatividade que as leituras podem gerar entre os pares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este estudo identificou-se que, nesta turma, a evasão aconteceu com maior frequência no segundo semestre. Além disso, uma série de situações que podem ser investigadas, como: à medida que o curso avança, também se conhece melhor o perfil dos alunos. O que pode estar gerando os ajustes no AVA, ou causando a evasão dos que não se encaixam aos modelos. Neste caso, a sugestão é de se pesquisar sobre o

processo de design do AVA.

Em que pese a amostra e a perspectiva reducionista da análise, é inquestionável o impacto do recurso assíncrono da “Atividade com envio de arquivos” responder por aumentar em oito vezes chance da evasão, enquanto que o recurso síncrono “chat” ter o efeito contrário - diminuindo em 90,1% a chance de evasão. Cabe a consideração de que a implementação do ensino híbrido pode ser uma alternativa viável à redução da evasão, tanto quanto da melhoria da retenção de estudantes no EaD.

Ao exposto reforçam os resultados desta pesquisa quanto aos números constatados nas demais atividades síncronas, cujo impacto da soma de todas é efetivamente maior e melhor no combate à evasão que de apenas com único recurso assíncrono.

Para pesquisas futuras, sugere-se investigar o que pode ter motivado a evasão no segundo semestre. Assim como pode-se investigar o fenômeno da evasão sob a perspectiva do conceito das “barreiras do curso” (tradução nossa), estudado por Christensen e Spackman, que consiste em identificar atividades que podem ter contribuído para a evasão do aluno.

Este estudo teve como objeto os recursos assíncronos do curso, sugere-se também em pesquisas futuras contemplar também as atividades síncronas.

REFERÊNCIAS

BEHAR, P. A. **Modelos pedagógicos em educação a distância**. - Porto Alegre: Artmed, 2009

DUARTE, F. B. de M. D.; MAKNAMARA, M. Distance learning in teacher education: emergency, quality benchmarks, public policies, and the pedagogical practice. **Acta Scientiarum. Education**. v. 38, n. 1, p. 61-68, Jan.-Mar., 2016. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/27311/16128> Acesso em: 23/05/2018

CHRISTENSEN, S. S; SPACKMAN, J. S. Dropout rates, student momentum, and course walls: a new tool for distance education designers. **Journal of Educators Online**, v. 14, n. 2, Jul 2017. Disponível em: <<https://files.eric.ed.gov/fulltext/EJ1150708.pdf>>. Acessado em: 03/03/19

CONSOLINO, A. M. G. de A. V. et al. A tecnologia da informação e comunicação (TIC) e sua contribuição na redução do número de evasão em cursos a distância. **Práticas de EAD nas Universidades Estaduais e Municipais do Brasil: cenários, experiências e reflexões** / Antônio Heronaldo de Sousa ... et al. (Orgs.). Florianópolis: UDESC, 2015.

DAUDT, S. I. D.; BEHAR, P. A. A gestão de cursos de graduação a distância e o fenômeno da evasão. **Educação**; v. 36, n. 3, p. 412-421, set./dez. 2013. Disponível em: <https://doaj.org/article/0ce4499f94d44ff6bd37c6cd9dddbdb4?gathStatIcon=true> Acesso em: 23/05/2018

HAIR, Joseph F. et al. **Análise multivariada de dados**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 688 p.

LAHAM, S. A. D.; LEMES, S. de S. Um estudo sobre as possíveis causas de evasão em curso de licenciatura em pedagogia a distância. **RPGE – Revista on line de Política e Gestão Educacional**, v.20, n.03, p. 405-431, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/9753> > Acesso em: 23/05/2018

MOORE. M. G. **Educação a distância: uma visão integrada** - São Paulo: Cengage Learning, 2008

PEIXOTO, H. M.; PEIXOTO, M. M.; ALVES, E. D. Aspectos relacionados à permanência de graduandos e pós-graduandos em disciplinas semipresenciais. **Acta paul. enferm.**; vol.25; no.spe2; São Paulo, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000900008&lng=en&nrm=iso&tlng=pt> Acesso em: 23/05/18

RAMAL, A. C. **Educação na cibercultura**: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem. - Porto Alegre: Artmed, 2002.

SCHARCZ, L. D et al. Secretariar ou não secretariar? Eis a questão: um estudo sobre a evasão no curso de secretariado executivo. **Revista de Gestão e Secretariado - GeSec**, São Paulo, v. 5, n. 1, p 19-41, jan./abr. 2014.

SILVA FILHO, R. L. L. e; et al. A evasão no ensino superior brasileiro, **Cadernos de Pesquisa**, v. 37, n. 132, p. 641-659, set./dez. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v37n132/a0737132.pdf> Acesso em 27/05/2018.

UDESC. **Sobre o centro**. 2011a. Disponível em: <<https://www.udesc.br/cead/sobreocentro>>. Acesso em: 30/08/18

_____. **Histórico da Udesc**. 2018a. Disponível em: <<http://www.udesc.br/sobre/hist%C3%B3rico>>. Acesso em 09/03/2018

_____. **Sobre a UDESC**. 2018b. Disponível em: <<https://www.udesc.br/sobre>>. Acesso em: 29/08/18

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agroecologia 119, 120, 121, 122

Alfabetização 86, 87, 88, 91, 92, 93, 94, 96, 98, 101, 102

Análise Crítica 56, 57

Aprendizagem 2, 4, 6, 7, 8, 24, 25, 26, 28, 32, 33, 36, 37, 52, 64, 65, 67, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 88, 90, 91, 93, 96, 97, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 134, 138, 139, 140, 143, 146, 165, 166, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 182, 183, 184, 185

Atendimento Educacional Especializado 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84

C

Censo 38, 39, 40, 43, 44, 46, 47, 49, 50, 53, 54

Comunicação 2, 3, 4, 7, 9, 10, 12, 13, 14, 20, 21, 23, 35, 52, 71, 73, 75, 79, 82, 90, 111, 139, 140, 144, 145, 149, 151, 171, 173, 175

E

Educação Ambiental 24, 35, 36, 120, 121

Ensino De Ciências 86, 87, 88, 89, 92, 93, 121, 171, 174

Ensino De Química 119, 120

Ensino Médio 24, 26, 36, 42, 63, 65, 89, 91, 119, 120

Ensino Superior 2, 3, 7, 8, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 65, 74, 75, 88, 104, 107, 108, 139, 140, 146, 150, 185

Evasão 55, 62, 63, 67, 115, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146

F

Formação Social 161, 162, 163, 165

I

Inclusão 38, 39, 45, 46, 51, 77, 78, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 107, 108, 185

Instituições De Ensino 2, 3, 7, 42, 50, 52, 53, 147, 173

Instrumentação 1, 3, 4

J

Jogos Digitais 170, 171, 172, 173, 174, 182

Juventude 109, 117, 118, 185

L

Laboratório Digital 1

Linguagem 9, 10, 11, 12, 13, 14, 19, 73, 75, 77, 79, 80, 82, 87, 100, 124, 125, 129, 132, 133, 134, 135, 162, 163, 164, 165, 167, 169, 170, 171

Lousa Digital 96, 98, 99, 100, 101

M

Metodologias 3, 20, 36, 95, 168, 170, 172

Microscopia 1, 3, 4, 5, 6, 7

Moodle 138, 139, 141, 142, 143

P

Práticas Musicais 161

R

Recurso Metodológico 77, 79, 80, 81, 84

Recursos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 30, 37, 50, 53, 63, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 96, 97, 98, 99, 101, 120, 121, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 149, 172, 173, 174, 175, 181

S

Sistemas 65, 147, 148, 149, 151, 154, 158, 159, 164

T

TDAH 103, 104, 105, 106, 107, 108

U

Universidade 5, 7, 9, 22, 23, 44, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 83, 94, 96, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 119, 123, 136, 138, 139, 140, 147, 148, 158, 159, 161, 169, 172, 183, 184, 185, 186

 **Atena**
Editora

2 0 2 0